Em convenção nesta quarta, Pros irá declarar apoio à chapa de Lula

ELEIÇÕES 2022

Fonte: Estadão

O Pros decidiu apoiar a candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), segundo informação divulgada pela Fundação Perseu Abramo. A oficialização da negociação foi feita após reunião entre o presidente do Pros, Eurípedes Júnior, e o coordenador de programa da campanha de Lula e presidente da Perseu Abramo, Aloizio Mercadante, e o candidato a vice na chapa petista, Geraldo Alckmin, nesta quarta-feira (3).

Segundo relatos, o Pros indicou que, com o apoio a Lula, a indicação do coach e influencer Pablo Marçal para concorrer à Presidência será retirada em convenção na sexta-feira (5). Com isso, a chapa Lula-Alckmin conta agora com o apoio de oito partidos: PT, PSB, PC do B, PV, Rede, Psol, Solidariedade e Pros; além de setores do MDB e do PSD.

A campanha de Lula conversa ainda com o Avante e há expectativa de que o partido anuncie apoio ao petista nesta quinta-feira, quando o ex-presidente se reunirá com o deputado federal André Janones. O PT já indicou que irá aceitar as propostas que Janones quer ver encampadas no plano de governo de Lula e Alckmin.

Responsável pela aliança com o PT, o presidente do Pros, Eurípedes Júnior, reassumiu a legenda após obter uma liminar do vice-presidente do STJ, Jorge Mussi, proferida no domingo (31).

Até então, o partido estava nas mãos do grupo do advogado Marcus Hollanda, que lançou como presidenciável o influenciador Pablo Marçal. As decisões se dão em meio a uma disputa judicial que se arrasta desde 2021 pelo comando do partido, que envolvem trocas de acusações, inclusive sobre o uso de verbas públicas destinadas a bancar a legenda.

Se a liminar for reconsiderada ou cassada até o dia 5, prazo limite para que os partidos registrem suas coligações, o PT corre o risco de perder a legenda do seu arco de alianças. No entanto, se nada acontecer até lá, o partido terá o benefício de somar seu tempo de TV na coligação, mesmo que a diretoria antiga reassuma e se torne um coligado rebelde.

"Os representantes do Pros apresentaram como proposta para o programa de governo a necessidade de auxiliar os brasileiros endividados. São cerca de 66 milhões de pessoas. O tema que já consta nas diretrizes do programa será discutido com mais profundidade em parceria com a Fundação da Ordem Social que também está debruçada sobre o tema. A fundação integra o Observatório da Democracia, desde o seu início, juntamente com a Fundação Perseu Abramo", diz a nota da Perseu Abramo, sobre a decisão do Pros.

Participaram da reunião desta quarta-feira também o presidente da Fundação da Ordem Social, e Bruno Pena, advogado do Pros. No texto de divulgação, a Perseu Abramo afirma ainda que o apoio do Pros "está sendo alinhado na maioria dos Estados da federação" e que a formalização deste apoio irá ocorrer na convenção do partido, que acontecerá na sexta-feira (3).

Nesta quarta-feira (3), em coletiva de imprensa após evento na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o candidato ao governo estadual pelo PT, Fernando Haddad, disse que recebeu a informação de que o Pros pretende apoiar, além da candidatura de Lula no plano nacional, os candidatos do PT ao governo de São Paulo e de Santa Catarina. Haddad teve reunião com dirigentes do Pros nesta quarta-feira.